

Campus Porto Velho Zona Norte

Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública EAD

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL

**PORTO VELHO
2025**

ALINE PEREIRA BATISTA BONFIM

DOUGLAS CHAGAS BONFIM

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O
DESENVOLVIMENTO LOCAL**

Trabalho de conclusão de curso apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), Campus Porto Velho Zona Norte, como requisito parcial para obtenção do grau de tecnólogo, junto ao Curso Tecnologia em Gestão Pública EAD, sob a orientação do professora Dra Patrícia Passos Simões.

**PORTO VELHO
2025**

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO.

Bonfim, Aline Pereira Batista.
Planejamento estratégico e políticas públicas para o
desenvolvimento local / Aline Pereira Batista Bonfim, Douglas Chagas
Bonfim. - Porto Velho, 2025.
12 f.

Orientador(a): Prof^ª. Dra. Patrícia Passos Simões.

Trabalho de Conclusão de Curso (Superior de Tecnologia em
Gestão Pública EAD) – Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia de Rondônia - IFRO, Porto Velho, 2025.

1. Estruturação. 2. Eficiência. 3. Desenvolvimento local. 4.
Sustentabilidade. 5. Participação social. I. Bonfim, Douglas Chagas. II.
Simões, Patrícia Passos (orient.). III. Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. IV. Título.

Bibliotecário(a) Responsável: Marlene Fouz da Silva, CRB-11/946

ALINE PEREIRA BATISTA BONFIM

DOUGLAS CHAGAS BONFIM

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O
DESENVOLVIMENTO LOCAL**

Trabalho de conclusão de curso apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), Campus Porto Velho Zona Norte, como requisito parcial para obtenção do grau de tecnólogo, junto ao Curso Tecnologia em Gestão Pública EAD, sob a orientação do professora Dra Patrícia Passos Simões.

Aprovado em: 09/12/2025 pela banca examinadora.



Documento assinado digitalmente

DIEGO ALEXANDRE DUARTE

Data: 23/12/2025 10:12:23-0300

CPF: ***.263.702-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Prof Mestre Diego Alexandre Duarte - Membro da Banca



Documento assinado digitalmente

UELINTON AIRES DUARTE

Data: 12/12/2025 12:07:10-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof Mestre Uelinton Aires Duarte - Membro da Banca



Documento assinado digitalmente

PATRICIA PASSOS SIMOES

Data: 09/12/2025 23:00:57-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa Dra Patrícia Passos Simões - Orientadora

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL

RESUMO: O planejamento estratégico e as políticas públicas são instrumentos fundamentais para o desenvolvimento local, pois orientam as ações governamentais de forma estruturada, buscando promover o crescimento econômico e social sustentável. Este estudo tem como objetivo compreender a relação entre o planejamento estratégico, as políticas públicas e o desenvolvimento local, destacando sua importância para a gestão pública municipal. A pesquisa utilizou abordagem qualitativa e descritiva, baseada em revisão bibliográfica e análise documental de obras e artigos sobre gestão pública, planejamento e desenvolvimento local. Foram examinados conceitos e práticas que evidenciaram como o planejamento estratégico pode fortalecer a elaboração e execução de políticas públicas nos municípios. Os resultados mostraram que o planejamento estratégico contribuiu para maior eficiência administrativa, melhor aplicação dos recursos públicos e ampliação da participação social nos processos de decisão. Verificou-se que municípios que adotaram práticas de planejamento estratégico apresentaram avanços significativos em áreas como infraestrutura, educação e desenvolvimento econômico. Conclui-se que a integração entre planejamento estratégico e políticas públicas constitui um caminho essencial para alcançar o desenvolvimento local sustentável, promovendo uma gestão pública mais participativa, eficiente e voltada às necessidades da população.

PALAVRAS-CHAVE: estruturação; eficiência; desenvolvimento local; sustentabilidade; participação social.

ABSTRACT: Strategic planning and public policies are fundamental tools for local development, as they guide government actions in a structured manner, seeking to promote sustainable economic and social growth. This study aims to understand the relationship between strategic planning, public policies, and local development, highlighting their importance for municipal public management. The research used a qualitative and descriptive approach, based on a literature review and documentary analysis of works and articles on public management, planning, and local development. Concepts and practices were examined that demonstrated how strategic planning can strengthen the development and implementation of public policies in municipalities. The results showed that strategic planning contributed to greater administrative efficiency, better allocation of public resources, and increased social participation in decision-making processes. Municipalities that adopted strategic planning practices demonstrated significant progress in areas such as infrastructure, education, and economic development. The conclusion is that the integration of strategic planning and public policies is essential for achieving sustainable local development, promoting more participatory, efficient public management that addresses the needs of the population.

KEYWORDS: structuring; efficiency; improvement; economic growth; results; needs; local development; public management; sustainability; social participation.

1 INTRODUÇÃO

O planejamento estratégico e as políticas públicas são instrumentos fundamentais para o desenvolvimento local, pois orientam a ação governamental de forma estruturada e eficiente. O planejamento estratégico permite a definição de metas, prioridades e estratégias de ação voltadas à melhoria da qualidade de vida da população. Já as políticas públicas, quando bem formuladas e executadas, transformam essas estratégias em resultados concretos, promovendo o crescimento econômico, social e ambiental de forma equilibrada e sustentável (Chiavenato; Sapiro, 2003; Souza, 2006).

O planejamento estratégico, ao ser incorporado na gestão pública municipal, contribui para o fortalecimento das políticas voltadas ao desenvolvimento do município. Ele possibilita uma gestão mais participativa e orientada por resultados, favorecendo o uso racional dos recursos e a tomada de decisões baseadas em diagnósticos precisos da realidade local. Dessa forma, os gestores públicos passam a ter uma visão mais clara sobre os desafios e potencialidades do território, promovendo ações que realmente atendam às necessidades da comunidade (Buarque, 2008; Tenório, 2012).

A relevância deste tema está associada à necessidade de aprimorar os processos de gestão pública e de promover o desenvolvimento local sustentável. Em um cenário de constantes mudanças econômicas e sociais, os municípios precisam planejar estrategicamente suas ações, buscando alternativas que garantam eficiência, transparência e participação social. Assim, estudar a relação entre planejamento estratégico e políticas públicas torna-se essencial para compreender como essas ferramentas podem ser aplicadas de maneira integrada e eficiente (Secchi, 2016).

O objetivo do presente estudo foi compreender a relação entre o planejamento estratégico, as políticas públicas e o desenvolvimento local, analisando de que forma o planejamento pode contribuir para o fortalecimento das ações governamentais e para a melhoria das condições de vida da população (Buarque, 2008; Secchi, 2016).

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Compreender a relação entre o planejamento estratégico e as políticas públicas voltadas para o desenvolvimento local, destacando sua importância na gestão pública municipal.

2.2 Objetivos Específicos

- Analisar o papel do planejamento estratégico na formulação e execução de políticas públicas municipais;
- Identificar como o planejamento contribui para a eficiência e eficácia da gestão pública;
- Investigar os impactos do planejamento estratégico no desenvolvimento local;
- Propor reflexões sobre práticas de gestão que integrem planejamento e políticas públicas para promover o desenvolvimento sustentável do município.

3 METODOLOGIA

A pesquisa adota abordagem qualitativa e descritiva, fundamentada em revisão bibliográfica e análise documental. Segundo Gil (2002), pesquisa bibliográfica é aquela desenvolvida a partir de material já publicado, como livros, artigos científicos e outros documentos disponíveis em meios impressos e digitais. Assim, foram consultados livros, artigos científicos e legislações relacionadas ao planejamento estratégico, políticas públicas e desenvolvimento local.

As palavras chave utilizadas foram “estruturação”, “eficiência”, “desenvolvimento local”, “sustentabilidade”, “participação social” e o período de busca foi compreendido entre os anos de 2015 e 2025, todos em língua portuguesa. As fontes de pesquisa foram obtidas em bases acadêmicas confiáveis, como SciELO, Google Acadêmico, Periódicos CAPES e revistas especializadas em políticas públicas, gestão social e planejamento estratégico. A análise dos materiais coletados foi realizada de forma qualitativa, buscando identificar padrões, convergências e lacunas no conhecimento sobre a temática.

Assim, esta metodologia proporciona um embasamento teórico sólido e atualizado, permitindo compreender os desafios e as boas práticas na gestão de pessoas voltadas à melhoria do clima organizacional e da eficiência no setor público.

Por se tratar de um estudo baseado exclusivamente em fontes documentais, não envolvendo coleta de dados primários com seres humanos, a pesquisa dispensou submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme a Resolução No 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (Brasil, 2016).

Por fim, o estudo busca compreender, por meio da literatura, como essas ferramentas se interligam na gestão pública e de que forma podem ser aplicadas para impulsionar o desenvolvimento nos municípios.

4 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico abordará os conceitos de planejamento estratégico, políticas públicas e desenvolvimento local, discutindo suas inter-relações e importância para a gestão pública contemporânea.

4.1 Planejamento estratégico

O planejamento estratégico, segundo Chiavenato e Sapiro (2003), é um processo administrativo que estabelece a direção a ser seguida pela organização, considerando o ambiente interno e externo. Essa ferramenta permite que instituições avaliem seus recursos, capacidades e ameaças, definindo objetivos e ações de longo prazo que orientam toda a estrutura organizacional. No setor público, o planejamento estratégico tornou-se ainda mais essencial, uma vez que os gestores lidam com recursos escassos, grande diversidade de demandas sociais e exigências crescentes por transparência. Assim, o planejamento proporciona maior clareza sobre as prioridades governamentais e contribui para decisões mais racionais, possibilitando uma administração orientada por resultados e capaz de responder de forma mais eficiente às necessidades da população. Já as políticas públicas, conforme Souza (2006), representam o conjunto de ações e decisões do governo voltadas à solução de problemas coletivos, sendo o planejamento estratégico fundamental para sua formulação, implementação e avaliação.

4.2 Desenvolvimento local

No contexto do desenvolvimento local, autores como Buarque (2008) e Tenório (2012) defendem que a articulação entre planejamento e políticas públicas é essencial para potencializar as capacidades locais, gerar emprego e renda e promover o bem-estar social. O desenvolvimento local envolve ações integradas que consideram os aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais do território, valorizando suas especificidades e potencialidades. Nesse sentido, políticas públicas baseadas em diagnósticos reais e planejamentos consistentes fortalecem a autonomia municipal e estimulam iniciativas que envolvem governos, sociedade civil, setor produtivo e instituições sociais. A integração desses instrumentos permite que os municípios atuem de forma mais estratégica e sustentável, fortalecendo a governança, a participação cidadã e a construção de soluções de longo prazo.

4.3 Planejamento estratégico na administração pública

O planejamento estratégico na administração pública constitui um instrumento de gestão indispensável para a modernização do Estado e para o aprimoramento dos serviços públicos. Sua adoção possibilita que gestores estabeleçam metas claras, indicadores de desempenho e estratégias alinhadas às demandas sociais e às políticas governamentais. Segundo Secchi (2016), a gestão pública contemporânea exige maior eficiência, eficácia e economicidade, o que torna o planejamento estratégico uma ferramenta-chave para orientar ações e promover resultados mensuráveis.

Nas esferas municipais, o planejamento estratégico assume ainda maior relevância, pois os governos locais são responsáveis pela execução direta de serviços essenciais, como educação básica, saúde primária, assistência social, saneamento e infraestrutura. Por meio desse planejamento, os municípios podem coordenar projetos, otimizar recursos financeiros e humanos e garantir continuidade administrativa, evitando rupturas causadas por trocas de gestão. Além disso, promove maior participação da sociedade, uma vez que o processo de planejamento muitas vezes envolve consultas públicas, conferências e conselhos sociais. Assim, o planejamento estratégico torna-se um mecanismo capaz de traduzir necessidades coletivas em ações concretas, contribuindo para o desenvolvimento local sustentável.

4.4 Instrumentos públicos de planejamento no Brasil

No Brasil, a administração pública dispõe de diversos instrumentos legais e institucionais que orientam o planejamento governamental e garantem sua execução de forma integrada. Entre os principais estão o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA), estabelecidos pela Constituição Federal de 1988. O PPA define diretrizes, objetivos e metas do governo para um período de quatro anos, funcionando como principal instrumento de planejamento de médio prazo. A LDO orienta a elaboração do orçamento anual e estabelece prioridades para o exercício financeiro seguinte, enquanto a LOA estima receitas e fixa despesas para o ano, possibilitando a concretização das políticas públicas.

Além desses, há os Planos Diretores Municipais, obrigatórios para cidades com mais de 20 mil habitantes, que direcionam o planejamento urbano e territorial, conforme o Estatuto da Cidade (Lei nº 10.257/2001). Outros instrumentos estratégicos também são utilizados, como planos setoriais (saúde, educação, assistência social), diagnósticos socioeconômicos e relatórios de gestão. Segundo Buarque (2008), esses instrumentos são fundamentais para integrar diagnóstico, planejamento e execução, permitindo que governos atuem de maneira mais coerente e alinhada às necessidades locais. Assim, o conjunto de instrumentos públicos de planejamento no Brasil favorece a organização das ações governamentais, fortalece a gestão pública e contribui diretamente para o desenvolvimento local.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

5.1 Conceitos e fundamentos sobre desenvolvimento local

Os resultados apontam que o planejamento estratégico é uma ferramenta essencial para aprimorar a gestão pública e fortalecer as políticas de desenvolvimento local. Ele proporciona maior clareza sobre os objetivos governamentais, orienta a aplicação dos recursos e favorece a transparência e a participação social (Chiavenato; Sapiro, 2003). Os autores destacam que processos estratégicos bem estruturados permitem identificar potencialidades econômicas, sociais e ambientais do território, o que contribui para a formulação de ações mais eficientes e alinhadas às necessidades da comunidade. Observou-se que o desenvolvimento local está diretamente ligado à

capacidade dos gestores de planejar intervenções que articulem crescimento econômico, melhorias sociais e preservação ambiental, promovendo maior equilíbrio entre os diversos setores da sociedade. Além disso, evidencia-se que municípios que adotam práticas estratégicas de planejamento apresentam melhor desempenho em políticas voltadas à infraestrutura, educação, saúde e geração de emprego (Tenório, 2012), demonstrando a importância da integração entre planejamento, gestão e desenvolvimento territorial.

5.2 Integração entre planejamento e políticas públicas

A discussão demonstra que a integração entre planejamento e políticas públicas é capaz de transformar realidades locais, promovendo desenvolvimento sustentável e fortalecendo a autonomia municipal. Quando ações, objetivos e metas são articulados, ocorre uma maior coerência entre diagnóstico, orçamento e execução das políticas, o que reduz desperdícios e aumenta a eficiência dos serviços públicos. Essa integração também possibilita que gestores identifiquem demandas prioritárias e desenvolvam políticas públicas alinhadas às características socioeconômicas do território. Tal relação reforça a importância de gestores capacitados e de instrumentos de gestão participativa que considerem as demandas da população (Buarque, 2008; Secchi, 2016). Com base nos resultados analisados, verificou-se que municípios que integram seus processos de planejamento aos instrumentos legais — como PPA, LDO e LOA — conseguem maior consistência na elaboração de programas de desenvolvimento, garantindo continuidade administrativa e sustentabilidade das ações.

5.3 Evolução do planejamento estratégico no setor público

Os resultados indicam que o planejamento estratégico no setor público evoluiu significativamente nas últimas décadas, passando de práticas meramente formais para abordagens mais integradas e orientadas por resultados. A partir dos anos 1990, com a agenda da reforma gerencial do Estado, houve um avanço na implementação de modelos estratégicos inspirados nas práticas organizacionais do setor privado, adaptadas à realidade da gestão pública. Essa evolução trouxe maior foco em metas, indicadores de desempenho e monitoramento contínuo das políticas públicas. Observou-se que, atualmente, muitos municípios utilizam o planejamento estratégico como base para a formulação de planos diretores, programas setoriais e ações

governamentais, o que favorece a transparência e o controle social. Além disso, ferramentas como diagnóstico situacional, análise SWOT, mapas estratégicos e painéis de controle tornaram-se comuns no planejamento público, contribuindo para processos mais eficientes e participativos.

5.4 Participação social e governança pública

A participação social mostrou-se um elemento essencial para o fortalecimento do desenvolvimento local, pois promove maior legitimidade às decisões governamentais e amplia a democratização da gestão pública. Os resultados ressaltam que mecanismos como conselhos municipais, audiências públicas, conferências setoriais e consultas comunitárias contribuem para aproximar governo e sociedade, permitindo que políticas públicas sejam construídas com base nas demandas reais da população. Observou-se também que a participação social é um pilar da governança pública, que se fundamenta na transparência, na responsabilidade e no diálogo entre diferentes atores sociais. Municípios que estruturam práticas contínuas de governança tendem a apresentar melhores resultados em políticas de saúde, educação e assistência social, reforçando que o desenvolvimento local depende de processos coletivos de decisão e da corresponsabilidade entre Estado e sociedade.

5.5 Instrumentos e metodologias aplicadas ao desenvolvimento local

Os resultados evidenciam que a aplicação de instrumentos e metodologias adequadas é fundamental para a efetividade do desenvolvimento local. Entre os principais instrumentos identificados estão: diagnósticos socioeconômicos, mapas estratégicos, planos diretores, indicadores de desempenho, relatórios de gestão e o uso de sistemas de informação para monitoramento de políticas públicas. Metodologias como planejamento participativo, análise SWOT, matriz de priorização, Balanced Scorecard e gestão por resultados demonstraram-se eficazes na estruturação de ações territoriais. Esses instrumentos permitem que gestores identifiquem problemas, priorizem ações, estabeleçam metas realistas e monitorem impactos, garantindo maior coerência entre planejamento e execução. Verificou-se ainda que o uso integrado desses instrumentos fortalece a capacidade de gestão

municipal, assegura maior alinhamento entre políticas públicas e realidades locais e potencializa o desenvolvimento sustentável do território.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o planejamento estratégico exerce papel central na consolidação das políticas públicas e no alcance do desenvolvimento local. Sua aplicação na gestão pública possibilita maior organização, eficiência e coerência nas ações governamentais, contribuindo para resultados duradouros e sustentáveis. O estudo evidencia que a integração entre planejamento e políticas públicas é indispensável para que os municípios possam se desenvolver de forma equilibrada, participativa e orientada para o bem comum.

REFERÊNCIAS

- Buarque, Sérgio C. **Metodologia de planejamento do desenvolvimento local e municipal sustentável**. Brasília: IICA, 2008.
- Chiavenato, Idalberto; Sapiro, Arão. **Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
- Gil, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Núcleo de Línguas Itaperi - UECE, São Paulo, 2002.
- Secchi, Leonardo. **Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos**. São Paulo: Cengage Learning, 2016.
- Souza, Celina. **Políticas públicas: uma revisão da literatura**. Sociologias, n.16, p. 20–45, 2006.
- Tenório, Fernando G. **Gestão social e desenvolvimento local: uma nova lógica de gestão pública**. Rio de Janeiro: FGV, 2012.